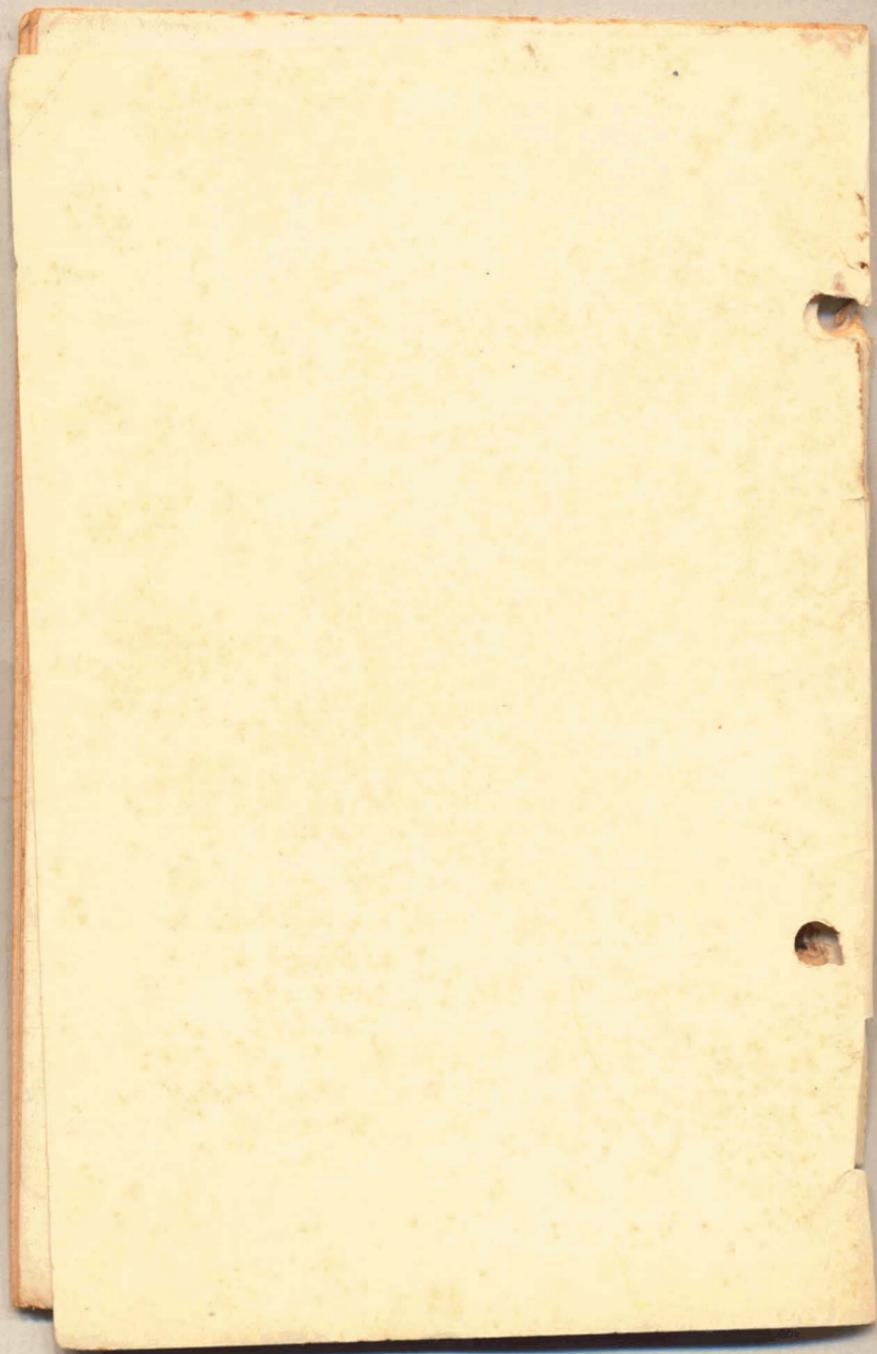


AS

7

MARAVILHAS
DO
MUNDO



A MAIOR MARAVILHA DE TODOS OS SECULOS



Quando se falla em maravilha, occorre, immediatamente, a lembrança das sete maravilhas do mundo, que toda gente sabe serem :

*as pyramides do E-
gypto*

*os jardins suspensos
da Babylonia*

*o pharol de Alexan-
dria*

*o Jupiter Olympico
de Phidias*

o colosso de Rhodes

o tumulo de Mausolo

*o templo de Diana
em Epheso.*

Todas estas monumen-
taes criações devem
constituir motivo de
verdadeiro orgulho pa-
ra os homens.

A maior maravilha vi-
va, porém, até hoje não



ultrapassada, e que não será nos seculos futuros, é representada pelo proprio

Homem.

Não existe e nunca existirá coisa tão maravilhosa, que possa exceder a perfectibilidade excelsa do organismo humano, um conjugado completo de aparelho, que se pode considerar distribuido em tres secções:

laboratorio chimico

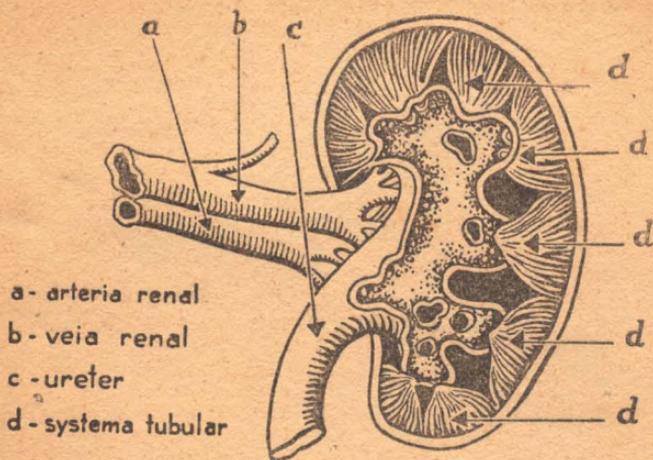
dynamo gerador de calor e força

usina de energia nervosa, psychica e mental.

O homem, creador das 7 maravilhas do mundo é, portanto, a maior maravilha de toda a criação.

Tanto mais se estuda o seu organismo, quanto mais se espanta da sua extrema singeleza e engenhosidade.

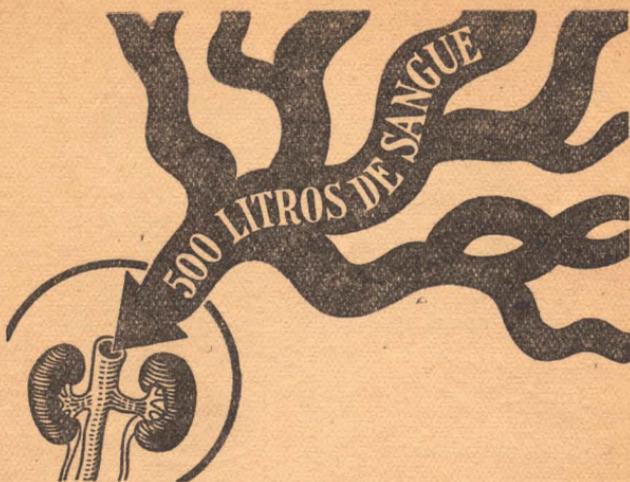
O organismo humano é simples, ao con-



trario do que geralmente se supõe, através da "complicação" dos tratados de anatomia e physiologia.

É simples e perfeito.

Reflecta-se um instante na perfeição do aparelho que é o coração, nossa bomba aspiradora e propulsora de sangue. Ella trabalha ininterruptamente e com absoluta precisão, desde a vida fetal até o individuo morrer. O seu descanso é intercorrente com o seu trabalho: uam-tum, uam-tum, uam-tum vae elle soando, correspondendo a sua actividade ao tum e o descanso ao uam. Pois bem, "cantando e trabalhando" lá vae o nosso coração, a nossa preciosa bomba, morro acima, morro abaixo, de noite e de dia, por 20, 30, 50, 100 e mais annos, — minuto a minuto sem pedir domingos nem feriados!



Qual a máquina de aço, que resiste a um trabalho assim continuado, a um tal dispendio phantastico de energia?

Qual o "aço" que tem a resistencia do "aço vivo" do nosso coração?

Nenhum, certamente.

O coração, porém, não é o unico órgão nobre do nosso organismo. Existem outros que toda gente mais ou menos conhece ... e os cultos admiram.

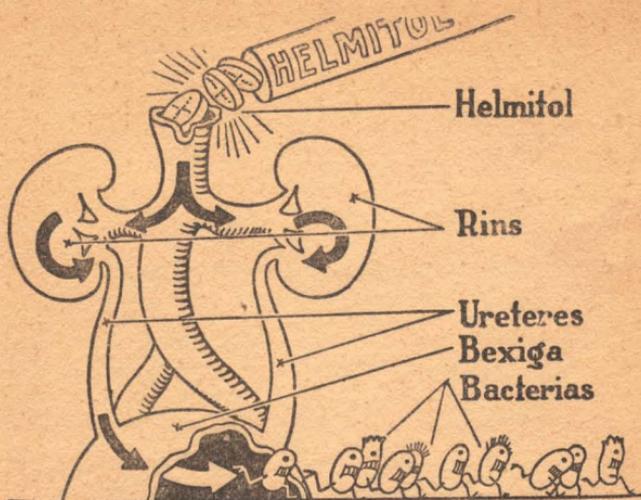
Fallemos agora do "filtro vivo", dos rins, que representam outra maravilha do nosso corpo. São dois pequenos órgãos com a forma de feijão, que têm em media apenas 12 centimetros de comprimento, 7 de de largura e 3 de espessura, pesando cerca de 140 grs. cada um.

Pois bem: estes dois feijões são os nossos filtros, sem os quaes é impossivel viver.



Representam os guardas activos do corpo contra as toxinas que nelle se formam. A cada instante têm origem nas cellulas de todo o organismo substancias venenosas, de desassimilação, dotadas de poder narcotico, hypothermizante, convulsionante, etc. e que precisam ser postas fóra, á proporção que surgem.

O aparelho urinario, que além dos rins, comprehende o bacinete, os ureteres e a bexiga é uma obra maravilhosa da natureza. Os rins formam um systema tubular com mil ramificações, sendo encarregados do trabalho de limpar o sangue e de aproveitar os liquidos necessarios ao organismo. Através dos milhares de tubos ou canaliculos uritarios (calcula-se que cada rim possui um milhão desses canaliculos) passam as substancias destinadas á eliminação,



as quaes por intermedio do bacinete e dos ureteres, vão ter ao orgão collector ou bexiga, onde são retidas até o momento da expulsão. O enorme trabalho dos rins é evidente, bastando saber que por elles passam cerca de 500 litros de sangue por dia.

Este facto demonstra a que serios transtornos está exposta a saúde no caso de os residuos não serem convenientemente eliminados pelos rins.

Cabe, pois, aos rins, o trabalho formidavel de separar o bom do ruim e de expulsar, através dos seus minusculos filtros, as substancias prejudiciaes referidas.

Tal empreitada é formidavel. Para avali-a é bastante notar o seguinte: toda a superficie cutanea, com seus milhares de glandulas sudoriparas, elimina, em 24 ho-

ras, uma quantidade de suor mais ou menos equivalente á urina excretada pelos rins, nesse mesmo periodo de tempo.

Os pequenos filtros renaes trabalham, pois, tanto ou mais que todos os milhares de glandulas sudoriparas distribuidas da cabeça aos pés.

A urina é mais abundante durante o inverno, havendo um certo equilibrio entre as funcções da pelle e dos rins, segundo a influencia do clima e da estação; torna-se mais abundante de dia que de noite, apresenta-se de côr mais carregada pela manhã (urina sanguinis), de côr amarella pallida após a ingestão de liquidos (urina potus) e torna-se de côr intermedia á das anteriores após as refeições (urina cibi).

A média da eliminação da urina é no homem de 1.200 a 1.500 cc. por dia.

Quer dizer que um homem, normalmente, elimina, em média, 36 litros de urina por mez, 432 litros por anno, 4320 litros em dez annos.

Encontrando-se na urina cerca de 15 a 20 grs. de substancias solidas, por litro, em 10 annos passam, pelo nosso filtro, 400 a 464 kilos destes elementos, os quaes são sufficientes para encher algumas dessas barricas que transportam cimento.

Sendo de importancia vital o funcionamento regular dos rins, é natural que, para se gozar saude e ter vida longa, torna-se indispensavel defendel-os contra todos os factores morbidos.

Como preservar os nossos rins ?

Assim como existem regras hygienicas para a protecção da pelle, do estomago, dos intestinos, existem outras para a protecção dos rins, bexiga e uretra, em summa, para toda a via urinaria.

Um dos principaes cuidados é beber, em média, 1 litro de agua por dia ou mesmo mais, nos mezes de verão. Desse modo faz-se uma "lavagem mechanica" do tracto urinario, evitam-se os depositos de elementos solidos, bem assim a concentração acida da urina, responsavel, muitas vezes, pela irritação dos revestimentos dos canaliculos e canaes urinarios.

Deve-se, portanto, beber certa quantidade de agua, sobretudo nos intervallos das refeições.

Junto ás refeições tomar-se a menor quantidade, para não diluir, demasiadamente, os succos gastro-intestinaes, o que redunda no entraquecimento de seu poder digestivo.

As crianças e as criancinhas de peito, recommenda-se, tambem, dar agua, mesmo quando ellas não pedem, não se esquecendo que as crianças de peito choram de fome, no verão e as mães pensam ser de fome, dando-lhes o seio fóra do horario, o que é prejudicial, em vez de algumas colherinhas de agua.

Ha criancinhas que soffrem "febre de sede" nos dias de grande calor, a qual desappa-

rece, facilmente, desde que se lhes dê a agua necessaria para abastecer o organismo.

Nos casos de qualquer febre é indispensavel dar agua fresca ao doente. A sêde dos febricitantes é um signal de que o organismo está precisando, vivamente, de agua, não só para abastecel-o, como para auxiliar a remoção das toxinas, evitando, assim, que a sua passagem irrite os órgãos urina-rios.

É um absurdo deixar de fornecer agua fresca, á vontade, ás crianças, ás crian-cinhas, aos jovens e aos velhos, quando es-tão com febre.

Outra medida para resguardar os rins é tomar leite, diariamente, fazendo uso, quan-to possivel, de alimentos vegetaes. O ex-cesso de carne acidifica, demasiadamente, a urina, concorrendo não só para a for-mação de depositos uraticos nos rins e na bexiga como para o apparecimento precoce da arterio-esclerose.

A urina é, normalmente, um pouco acida, tornando-se passageiramente alcalina, após as refeições, sobretudo quando compostas de legumes em quantidade.

O uso de limonadas é muito util para a hygiene dos rins, porque o acido citrico do limão não só tonifica as cellulas das vias urinarias, como auxilia a eliminção dos uratos. Eis a razão de o Helmitol, da Casa Bayer, conter certa proporção de a-cido citrico combinado á hexamethyleno-tetramina.

Nos dias frios e humidos, as pessoas sujeitas a congestões renaes devem, ao chegar á casa, tomar dois comprimidos de Helmitol em agua com assucar, dando, em seguida, um banho quente nos pés.

Outros conselhos:

1) Ás criancinhas de peito e tambem ás de 1 a 5 annos e mais, quando se tornam pallidas, com olheiras e sem appetite, convém mandar examinar a urina, porque, muitas vezes, a causa é uma pyelite, que será rapidamente combatida pelo Helmitol.

2) Ás moças com physionomia abatida, faces pallidas, olhos sem brilho e cansados, que sentem pontadas e dores na região lombar e vesical, aconselhamos o uso de 4 a 6 comprimidos de Helmitol, tomados no correr do dia, com agua e assucar.

3) Aos jovens, de vida sedentaria ou que se entreguem a esportes, convém, de vez em quando, a titulo prophylactico, fazer uma "cura pelo Helmitol". Este, tomado com agua fresca e assucar, além de representar uma deliciosa limonada refrigerante, é antiseptico urinario.

4) Aos senhores e senhoras de todas as idades, nos casos de quaesquer perturbações do apparelho urinario (ardores, picadas, irritações, pontadas, inflammações, congestões, cystites, uretrites), é indicado o uso do Helmitol.

Algumas doenças e disturbios das vias urinarias:

Nephrite ou inflammação do tecido renal, resultante de infecção, de resfriado, de abuso de alcool e tambem de intoxicações. Os symptomas mais pronunciados são dôres nos rins e estados de angustia. A urina torna-se escura e, ás vezes, contém sangue.

Pyelite ou inflammação do bacinete, resulta, frequentemente, de infecções, geralmente oriundas da bexiga. As irritações causadas por calculos são igualmente causas de inflammações dolorosas. Do mesmo modo a Uretrite (inflammação dos conductos urinarios) e a Cystite (inflammação da bexiga) têm as mesmas causas e se manifestam por dôres.

Nestes casos a urina é, via de regra, turva e mal odorante, devido a sua decomposição e fermentação. Nas doenças infecciosas, como a escarlatina e a febre typhoide, grande é o numero de microbios existentes na urina.

A necessidade de urinar nem sempre depende do estado de plenitude da bexiga. A causa reside, muitas vezes, numa inflammação da parede vesical, a qual desperta o frequente desejo de urinar, comquanto haja pouco liquido accumulado.

Uretrite ou inflammação da uretra, causada quasi sempre por microbios penetrados do exterior. Tambem ha a considerar a prostatite, muito frequente na velhice,

a qual se apresenta, ás vezes, sem causa conhecida. Impede a expulsão da urina retida na bexiga, originando uma estagnação com o respectivo perigo de decomposição urinaria, do que pode resultar a inflammação do bacinete e dos rins

A febre uretral atribue-se, geralmente, a microbios que penetram na uretra.

O catarrho da bexiga, enfermidade muito commum, apresenta numerosos symptomas.

Neste estado observa-se constante vontade de urinar. Com certa difficuldade pode o enfermo dedicar-se ás suas occupações.

O somno é intranquillo e são frequentes as interrupções, por necessidade de esvasiar a bexiga, geralmente acompanhadas de dôres.

Calculos e areias — Sob certas condições pathologicas formam-se depositos, areias e calculos de residuos urinarios. Os calculos se denominam, segundo o logar de sua formação: renaes, pyeliticos, ureteraes ou cystiticos. Alguns podem alcançar o tamanho de uma avellã, outros se apresentam em pequenos exemplares e em numero variavel.

Em todos estes casos o Helmitol é indicado pelas suas notaveis qualidades therapeuticas. O Helmitol possui um poder bactericida elevado. Os germes pathogenicos perecem e deixam assim de eliminar toxinas e demais substancias irritantes, resultando dahi o rapido desaparecimento da inflammação e com ella todas as disorders urinarias. As dôres cessam, a urina

se torna clara, e os symptomas do mal desaparecem, de modo que os pacientes se vêem livres de pontadas, ardencias e sensação de pressão na região vesical, etc.

Dada a frequencia dos padecimentos urina-ri- os nos paizes quentes, onde o calor e a humidade favorecem as inflammações e a multiplicação dos microbios, é nelles, precisamente, onde se torna necessario pre- caver-se contra as perturbações dessa na- tureza. Conhecida a acção curativa dos comprimidos de Helmitol, suppõe-se, com razão, que os mesmos devem tambem re- presentar excellente meio de protecção, em todas as epocas em que o perigo de infec- ção fôr maior.

Desinfecção interna — Denomina-se desin- fecção interna o uso de um medicamento que, entrando na circulação, tem a pro- priedade de concorrer para a sua perfeita estabilidade, combatendo os germes e subs- tancias estranhas prejudiciaes ao organismo.

Ha toda conveniencia de fazer, todos os annos, uma desinfecção interna pelo Hel- mitol. Essa desinfecção convem ser pra- ticada, regularmente, 3 a 4 vezes por anno, empregando-se em cada uma dessas vezes 2 tubos do medicamento referido. As des- pesas são insignificantes, comparadas com o enorme proveito obtido a bem da saude.

Como se faz uma cura methodica pelo Helmitol:

Tomam-se nos primeiros 5 dias, regular- mente, pela manhã, dois comprimidos, ao

meio dia outros dois e á noite tres, de preferencia antes das refeições. A dose maior nocturna tem por objecto manter elevado, durante a noite, o poder desinfectante, pois o corpo, nesse periodo, elimina mais liquido pela urina que durante o dia.

No sexto dia tomam-se pela manhã dois comprimidos, ao meio dia nenhum, e os tres ultimos antes de deitar-se.

Depois de tomar os comprimidos convem evitar beber grande quantidade de liquidos, pois, do contrario, a sua excessiva diluição diminuirá o effeito.

Antes de tomar os comprimidos convem esvasiar a bexiga.

Em casos de febre

Em todos os casos de febre ha vantagem em dar ao doente uma ou duas limonadas de Helmitol, por dia, sobretudo nos casos de grippe e de inflammações da garganta.

Durante o verão

Algumas semanas, durante o verão, é de grande vantagem tomar uma ou mais limonadas feitas com os comprimidos de Helmitol, para auxiliar a desintoxicação geral do organismo e para a desinfecção das vias urinarias. O Helmitol expurga os rins e a bexiga, eliminando os uratos nella depositados. Desta forma estes orgãos ficam em melhores condições para receber a uri-

na que se torna mais concentrada nos dias de calor.

O Helmitol, além de eliminador do ácido urico é, como ficou dito, um precioso desinfectante das vias urinarias. Não é por isso demais afirmar-se que os comprimidos de Helmitol representam um dos mais uteis e mais queridos medicamentos da classe medica mundial.

Outras indicações.

Urinas turvas (phosphaturia, etc.)
Irregularidades da micção — Pús na urina
Ardores e picadas na uretra — Corrimento
Inflamações da prostata — Arthritismo
Micções frequentes — Febres mysteriosas
Catarrho na bexiga — Pyelite infantil

Modo de usar.

O mais conveniente é tomar 1 ou 2 comprimidos tres vezes por dia, dissolvidos em um copo de agua. Juntando-se um pouco de assucar a solução fica com o sabor agradável de uma limonada. Quando as melhoras começam a accentuar-se, pode-se diminuir a dose.

Ás criancinhas de mezes, dá-se a limonada feita com um comprimido em 1/2 copo de agua com assucar ás colherinhas, varias vezes ao dia, á vontade, emquanto fôr necessario

A proposito.

Nas paginas anteriores tratamos dos meios de defender e de curar as vias urinarias de males que as atacam, com mais frequencia.

Vem, pois, a proposito, tambem algumas considerações, no sentido de defender e de tratar alguma das mais frequentes perturbações das vias intestinaes, como sejam fermentações, catarrhos, diarrhea, etc., tanto em adultos, como em crianças.

Nas crianças as diarrheas são, quasi sempre, de origem alimentar, sobretudo no verão, devido ás fermentações resultantes do uso de leite impuro e azedo, de alimentação excessiva ou desordenada, do abuso de alimentos doces ou muito gordurosos.

Outras vezes as diarrheas provêm de infecções, independentes dos órgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes como inflammações do nariz (defluxos), da garganta (anginas), dos rins (nephrites) pyelites, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhea consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada (diminuindo o assucar e a gordura), não deixando, entretanto, a criança enfraquecer com dieta muito prolongada. Finalmente, em augmentar os meios de defesa dos intestinos pela administração de um medicamento adequado, taes como os caseinatos de calcio e, sobretudo, o **ELDOFORMIO** da Casa *Boyer*, que fazem normalizar, rapidamente, as dejeções.

As diarrheas, catarrhos e as fermentações intestinaes dos adultos, curam-se do mesmo modo, pela dieta e pelos comprimidos de **ELDOFORMIO**.

Este medicamento, além do papel curativo, propriamente dito, tem o de protector da mucosa intestinal contra as irritações causadas pelas fermentações.





